****

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**DEPARTAMENTO DE LETRAS**

PROGRAMA DE LICENCIATURA – PROLICEN/UFPB

**TÍTULO: Narrativas de tradição oral na formação do leitor**

Profa. Dra. Luciane Alves Santos (Coordenação)

Profa. Dra. Célia Regina Teixeira (Colaboradora)

Ana Paula Bezerril Celestino (Bolsista)

Ana Laís Silva da Costa (Voluntária)

Fábio da Silva Vieira (Voluntário)

Departamento de letras Ciências Humanas/ Educação/Letras/Literatura Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE

1. **Introdução**

O programa desenvolvido na Universidade, o PROLICEN, justifica-se pela necessidade de articulação entre o ensino e a formação contínua, elementos fundamentais para os estudantes de licenciatura das Universidades. Em nossa atuação, elegemos como foco deste projeto o estudo de narrativas da tradição oral e sua contribuição para a sensibilização e a formação de jovens leitores nas séries iniciais da Educação Básica. A partir de levantamento teórico, durante sete meses, pesquisamos diferentes categorias narrativas, oriundas da oralidade, especialmente o conto de fadas.

Nossa ideia de ação partiu do princípio de que, no processo de aquisição da língua, inicialmente, toda criança precisa de um adulto para dominar as modalidades do código escrito, o domínio desse código se tornou essencial em nossas vidas. Devemos ressaltar, que à

Instituição escolar coube, historicamente, o papel de difusora da leitura e da escrita. E é partindo dessa premissa que se ancorou nossa proposta de estudo: a formação literária infantil priorizando as necessidades locais e buscando a melhoria na formação de licenciados para a transformação da realidade escolar.

1. **Proposta**

Ao formularmos a proposta de trabalho para a execução desse projeto, refletimos sobre as dificuldades que historicamente vêm acompanhando professores e alunos, especialmente da rede pública deste país, no tocante ao desenvolvimento e ao fortalecimento do leitor. Dentro desses princípios pretendemos:

- propor aos alunos envolvidos no projeto, a análise e a reflexão acerca da contribuição de textos de tradição oral para a formação e o fortalecimento de novos leitores;

- desenvolver diferentes estratégias de situações comunicativas que viabilizem ações didáticas na área de Literatura Infantil;

- investigar o processo de construção do conhecimento e da cultura literária na escola e refletir sobre sua importância como elemento sensibilizador e humanizador.

1. **Metodologia**

Inicialmente, produzimos fichamentos e resenhas de livros e artigos voltados para nossa área de atuação. A leitura de diferentes textos que contemplem a tradição oral foi importante para delinear o perfil de uma narrativa que tem afinidades com o pensamento infantil. Participamos de reuniões semanais para a discussão dos textos; também analisamos e discutimos estratégias e ações pedagógicas que possam contribuir para a efetivação do trabalho docente como mediador na formação do jovem leitor.

**3.1. Ação em sala de aula**

Realizamos nossa primeira atividade no dia 22 de outubro de 2013. Escolhemos a escola de Ensino Fundamental Miguel Tomás, no período 5º ano (manhã), cuja responsável é a Prof.ª Iêda Cristina Lima Cunha. Para desenvolver o trabalho escolhemos como atividade a leitura e reflexão do conto de fadas **A inteligente filha do camponês**, dos Irmãos Grimm, que foi escolhido por ter uma característica diferente dos demais contos de fadas, pois exalta a inteligência e a esperteza da personagem principal. A atividade, leitura do conto de fadas, foi aplicada na sala de aula. Inicialmente, pretendíamos utilizar o espaço externo, porém, como a sala é numerosa (36 alunos), optamos por ter mais cautela na realização da atividade e mantivemos os alunos em seu espaço cotidiano. Pretendemos, em uma segunda abordagem, criar um outro espaço de atuação.

1. **Considerações parciais**

 Durante a leitura do conto, observou-se o interesse e participação dos alunos. Após a leitura, houve a reflexão acerca das ideologias veiculadas pelo conto. Os alunos se manifestaram, brincaram e expuseram suas considerações.

 Observamos que todos os alunos estão aptos para leitura, porém poucos desenvolvem interesse contínuo. Ressaltamos, também, que a escola dispõe de poucos exemplarem para o público infantil, o que dificulta o desenvolvimento do interesse dos alunos pela leitura.

1. **Referências**

AGUIAR, Vera Teixeira de. (org.) **Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores.** Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos contos de fadas**. Trad. Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas**. São Paulo: Ática, 1987. (Princípios, 103)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil.** São Paulo: Ática, 1991.

GRIMM, Jacob e Wilhelm. **Contos de Grimm**. Tradução de Heloisa Jahn. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias infantis e o lúdico encantam crianças**. São Paulo: Autores Associados, 2008.